

Órgão de comunicação do Sindágua/RN - Natal/RN, junho de 2008

Trabalhadores repudiam contraproposta da CAERN

A categoria rejeitou por unanimidade grande parte da contraproposta da Empresa. Apenas nove cláusulas foram aceitas pelos trabalhadores que agora priorizam 15 outros itens de sua pauta no Acordo Coletivo de Trabalho 2008-2009.

Os trabalhadores da CAERN de todo estado rejeitaram por unanimidade grande parte das cláusulas da contraproposta da Empresa apresentada no dia 10 de junho. A última de uma série de assembleias nas principais cidades potiguares foi realizada no dia 17 de junho de 2008 quando, mais uma vez, a categoria repudiou o descaso com que a Empresa trata a sua pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2008-2009. A direção do Sindágua-RN e a Comissão de negociação avaliaram que os caernianos deram uma verdadeira demonstração de unidade, força e disposição de luta.

Debate

Os trabalhadores avaliaram que a CAERN falta com o respeito ao ignorar parte do pleito dos caernianos. Apenas nove cláusulas da contraproposta da CAERN foram aceitas pelos trabalhadores que agora priorizam 15 outros itens de sua pauta no Acordo Coletivo de Trabalho 2008-2009 (veja quadro na



Foto: Adriano Medeiros

Os trabalhadores em Assembleia realizada no dia 17 de junho em Natal mostraram unidade e disposição de luta contra a CAERN.

página 2). Portanto, a resposta da Empresa para as reivindicações foi considerada irrisória pela categoria.

A decepção parte ainda da forma como contraproposta foi apresentada, ou seja, como uma versão final para fechar a negociação. Os trabalhadores demonstraram que não aceitam imposições e querem continuar as negociações até que seus pleitos tenham uma resposta satisfatória.

Segundo eles, a CAERN deixou de lado as principais reivindicações da categoria tais como: reajuste nos valores do vale alimentação, Anuênio, participação nos resultados da empresa, plano de saúde, promoção por tempo de serviço.

Recursos

Muitas das reivindicações envolvem aspecto financeiro. Razão esta para empresa usar como pretexto a falta de recursos para negar as necessidades dos caernianos. Os trabalhadores encaram esta desculpa com indignação.

No final de 2007, a CAERN bateu pelo quinto ano consecutivo suas metas gra-

ças ao sacrifício diário de seus trabalhadores. Como a empresa vem apresentar em maio desde ano que está deficitária? Não é uma conhecida que isto tenha acontecido nos últimos anos sempre no mês da data base da categoria?

Tudo leva a crer que a Companhia vem agindo de forma desleal com os seus trabalhadores. O relatório financeiro da Empresa apresentado para a Comissão de Negociação não convence ninguém. Por tudo isto, os trabalhadores devem se apresentar à luta. Não haverá conquistas nesta Campanha Salarial sem a participação da categoria nas assembleias, atos públicos e demais formas de embate. Unidos seremos vitoriosos!

Veja nesta edição:

Caernianos encaminham mais formas de luta

Caernianos encaminham mais formas de luta

Os trabalhadores prometem acirrar caso a CAERN se negue continuar a negociar.

Os trabalhadores encaminharam em Assembleia Geral Extraordinária mais formas de luta caso a CAERN se negue a continuar a negociar com a categoria. Estão previstos atos públicos, paralisações e em ultimo caso até uma greve geral caso a Companhia continue a ignorar as reivindicações da categoria.

Embate

Uma das deliberações da assembleia é que a mesma permaneça em aberto para ser retomada a qualquer momento. Assim, os trabalhadores ganham agilidade para debater e definir as estratégias de luta.

Também foi encaminhado que será realizado amanhã, dia 19 de junho, a partir das 7h30min. que haverá um ato público em frente ao prédio da administração central da CAERN. O objetivo é pressionar os representantes da empresa não fechar o canal de nego-

ciação com os trabalhadores. Na ocasião os membros da Comissão de Negociação vão apresentar à bancada patronal a decisão a categoria referendada nas assembleias (veja quadro). Haverá também concentrações de trabalhadores nas principais cidades do Estado que esperam o desfecho das negociações.

Caso a Empresa feche o canal de negociação ou não apresente uma proposta digna para a categoria, haverá acirramento da luta. Não está descartada a possibilidade dos trabalhadores aprovarem em assembleia o indicativo de greve, paralisações nos locais de trabalho, atos públicos que poderão culminar em uma greve geral.

A Companhia pode evitar o afrontamento com os seus trabalhadores. Para isto, ela deve mudar sua atitude e continuar negociando com a categoria.



Foto: Adriano Medeiros

A direção do Sindágua-RN vem realizando assembleias em todo o Estado.

Itens aceitos pelos trabalhadores na contraproposta da CAERN:

- 1 – Reajuste salarial (5,9%);
- 2 – Estabilidade de Líder de base;
- 3 – Assistência jurídica para os empregados em serviço;
- 4 – Programa Habitação;
- 5 – Assédio Moral;
- 6 – Comissão Paritária;
- 7 – Fornecimento de protetor solar;
- 8 – Plano de previdência privado;
- 9 – Complementação do auxílio doença.

Itens que serão priorizados pelos trabalhadores:

- 1 – reposição de perdas;
- 2 – Promoção por tempo de serviço;
- 3 – Anuênio;
- 4 – Ajuda de custo;
- 5 – Plano de saúde;
- 6 – Escala de revezamento;
- 7 – Jornada de trabalho;
- 8 – Participação nos lucros e/ou resultados;
- 9 – Vale alimentação;
- 10 – Penosidade;
- 11 – Prêmio aposentadoria;
- 13 – Auxílio creche;
- 14 – Gratificação de chefia;
- 15 – Segurança e saúde.

O site da nossa luta:
www.sindaguarn.com.br

“ Caso a Empresa feche o canal de negociação ou não apresente uma proposta digna para a categoria, haverá acirramento da luta. ”

EXPEDIENTE

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgotos e Meio Ambiente no Estado do Rio Grande do Norte - Sindágua/RN

Rua Cel. José Bernardo, 944 - Alecrim - Natal/RN - CEP 59.040-280
Fones: (84) 3211-6797 / 5470 – Fax: (84) 3211-6750 –
sindaguarn@yahoo.com.br – www.sindaguarn.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alberto da Silva Moura
Secretário Geral: Samuel Faustino de Lima
Secretário de Finanças: Geraldo Eduardo da Silva
Secretário de Comunicação: Raimundo Nonato de Araújo
Secretário de Organização: José Melquiades N. Filho
Secretária de Gêneros e Minorias: Marta Aparecida de Lima Lopes
Secretário Segurança e Medicina Trabalho: Ronaldo Lins da Silva
Secretário de Aposentados: Valdemiro Barbosa Silva
Secretário de Saneamento e Meio Ambiente: Ildelfonso Gomes Barreto
Secretário de Assuntos Intersindicais: José Ribeiro Filho
Secretário de Formação Política e Sindical: João Carvalho de Oliveira

Jornalista Responsável:
Adriano Medeiros DRT/RN 985